

# LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO: RELATO DE CASO E TRATAMENTO



Michele Neves Brajão Rocha, Paula Cristina Nogueira, Wanessa Alves Federico

## ESTOMATERAPIA

### INTRODUÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) é definida como dano localizado na pele e/ou nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo de assistência à saúde ou a outro artefato.<sup>(1)</sup>

O presente estudo refere-se a uma LP relacionada ao uso de gastrostomia. Que por sua vez é definida como uma comunicação entre o estômago até a superfície da pele, geralmente utilizada como via alternativa para nutrir de forma duradoura e fisiológica, quando a alimentação por via oral se torna insuficiente.<sup>(2)</sup>

### OBJETIVOS

- ✓ Relatar caso de LP relacionada a dispositivo médico e as intervenções de enfermagem.
- ✓ Discutir LP relacionada a dispositivo médico como complicação da gastrostomia.

### MÉTODOS

- ✓ **Tipo de estudo:** observacional, retrospectivo e descritivo.
- ✓ **Coleta de dados:** consulta ao prontuário de paciente atendido em ambulatório de estomaterapia de uma instituição privada no município de São Paulo.
- ✓ **Aspectos éticos:** aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer nº 57206/2017), ciência e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo responsável legal do paciente.

### RELATO DE CASO

No presente estudo, paciente MJSS, sexo feminino, 12 anos, portadora de paralisia cerebral infantil ocasionada por anoxia grave ao nascer. Criança atendida para avaliação de gastrostomia realizada recentemente, observado pressão entre o cateter gástrico e pele peri-estoma, aumento do diâmetro do óstéo e lesão diagnosticada como LP relacionada a dispositivo médico, estágio 3. Optou-se imediatamente pela retirada do cateter e substituição por cateter vesical de demora maior, com 2 vias, para manter o estoma e promover descompressão da pele.

### EVOLUÇÃO E TRATAMENTO



Avaliação do estoma e diagnóstico da LP



Troca de cateter e início do tratamento com cloreto de sódio 20% gel e espuma de silicone



Retorno após 8 dias, cicatrização total da LP e presença de granuloma superior, manteve-se prescrição



Após 7 dias observou-se completa epitelização e total regressão do granuloma



1ª AVALIAÇÃO

2ª AVALIAÇÃO

3ª AVALIAÇÃO

### DISCUSSÃO

A LP relacionada a dispositivo médico resulta do uso de dispositivos criados e aplicados para fins diagnósticos e terapêuticos. É recomendado manter um espaço livre entre o cateter da gastrostomia e a pele, para evitar pressão prolongada e consequente lesão por pressão (LP) na parede abdominal.<sup>(2,3,4)</sup>

No caso em questão a paciente estava usando um cateter pequeno para espessura de sua pele. A troca do cateter e a conduta terapêutica resultou na cicatrização em 16 dias.

### CONCLUSÃO

Evidências científicas demonstram o quanto é comum a ocorrência de complicações após a realização de gastrostomia, entre estas as LP.<sup>(4)</sup> Dessa forma, se faz necessário o acompanhamento do paciente gastrostomizado por profissional especializado para manutenção do dispositivo e integridade da pele peri estoma.

### REFERÊNCIAS

- Caliri MH, Santos VLGC, Mandelbaum MHS, Costa IG. Classificação das lesões por pressão. Consenso NPUAP. Adaptada Culturalmente para o Brasil. Associação Brasileira de Estomaterapia, Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. 28 de Junho de 2016. [citado 2017 Mai 17]. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35>.
- Louise FL. Gastrostomias para nutrição enteral. Campinas: Editora Lince; 2011.
- Santos VLGC, Cesaretti, IUR. Assistência em Estomaterapia: Cuidando de Pessoas com Estomias. São Paulo: Editora Atheneu; 2015.
- Fabris FM, Kamiyama G, Kikawa RK. Gastrostomia endoscópica percutânea: análise de 35 pacientes. GED. 2010; 29 (2): 37-41.